



AValiação DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Valdinéia de Campos Vieira¹, Márcia Suemi Hirata², Samantha Pellison Agustini³, Aline Roberta Danaga⁴, Nelson Serrão Junior⁵, Paula Regina Mantovani Ribeiro⁶

¹⁻²⁻³Discente do curso de fisioterapia da Faculdade Sudoeste Paulista, Avaré/SP.

⁴⁻⁵⁻⁶ Professor, doutor, Faculdade Sudoeste Paulista, Avaré/SP

Introdução: O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual há alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas, com redução na capacidade de adaptação homeostática as situações de sobrecarga funcional, alterando progressivamente o organismo. O controle do equilíbrio requer a manutenção do centro de gravidade sobre a base de sustentação durante situações estáticas e dinâmicas. A queda é um evento acidental que tem como resultado a mudança de posição do indivíduo para um nível mais baixo, em relação a sua posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil e apoio no solo, sendo a sua ocorrência muito frequente no idoso e suas complicações a principal causa de morte. **Objetivo:** avaliar o equilíbrio e conseqüentemente o risco de queda e a independência através dos índices de e Tinetti Katz respectivamente, na população idosa de uma instituição de longa permanência. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 12 idosos residentes na Casa de Amparo Para Idosos Bom Pastor da cidade de Itaipava/SP. Através do índice de Katz modificado avaliou-se a independência nas atividades de vida diária e o equilíbrio e risco de quedas foram avaliados pelo Índice de Tinetti **Resultados:** a idade dos idosos ficou entre 69 e 88 anos. Todos os idosos avaliados apresentaram índice favorável de independência, ou seja, possui habilidade para desempenhar tarefas cotidianas. No Índice de Tinetti, em relação ao equilíbrio e marcha o score total do sexo feminino atingiu uma média de 19,83 e no sexo masculino uma média de 20,16; o valor de normalidade é de 28 pontos, em comparação aos gêneros, os dois sexos não atingiram o valor de normalidade, indicando risco de queda. **Conclusão:** a maior parte dos indivíduos estudados sofrem alterações de marcha e equilíbrio, apresentando maior risco de queda, entretanto todos apresentam nível de independência funcional preservados.

Descritores: Idosos; Equilíbrio; Queda